

Estrela do Faro

Director: PADRE JOSÉ PIRES AFONSO

Composto e impresso na Gráfica Casa dos Rapazes — Viana do Castelo

Plano de Actividades da Câmara Municipal para 1980-1983

Chegou-nos às mãos o plano de actividades que a Câmara Municipal se propõe realizar no próximo triénio, ou seja de 1980-1983.

Abarcando os diversos aspectos da vida colectiva deste concelho, o plano encontra-se esquematizado sectorialmente com previsões de dispêndios anuais, para o urbanismo, o equipamento social e colectivo, rede de esgotos, recolha de lixo, pavimentação de caminhos e ruas, electrificação, abastecimento de água domiciliária, habitação, ensino, cultura e desporto, fomento agrícola, fomento turístico.

Numa apreciação bastante sumária, verifica-se que houve por parte dos responsáveis camarários um desejo e uma intenção firme de acelerar todo um processo de crescimento que este concelho necessita, tocando em áreas de desenvolvimento até há poucos anos impensáveis e ignoradas por outros responsáveis concelhios, como sejam o plano de loteamento industrial, o plano de urbanização que se estende a Esposende, Cepães, Forjães, Apúlia, Fão e Ofir, os equipamentos sociais com a criação de creches e jardins de infância, sedes de Juntas de Freguesia, esgostos, complemento e modernização da rede de abaste-

cimento de energia domiciliária e iluminação pública, abastecimento de água domiciliária, construção de novas escolas, ciclos preparatórios em meios rurais mais desenvolvidos (Apúlia e Forjães), plano de desenvolvimento agrícola do concelho, com um plano de rega que abarcará a mancha agrícola que se estende do Rio Nôiva à freguesia das Marinhas, um plano de urbanização do Ofir, criação de um parque de campismo e caravanesmo em Apúlia e a integração de Esposende e da sua região na Comissão Regional de Turismo do Alto Minho (Costa Verde).

Não focámos, no entanto, o que se irá fazer no domínio da rede viária do concelho, com a pavimentação e alargamento de caminhos e ruas, e que a nosso ver é muito, em quantidade, extensão e verbas a dispender.

A Câmara para além das pavimentações que irá executar, procurará conservar e manter as vias municipais já prontas, e para o efeito irá adquirir material indispensável e próprio, cujo custo rondará os 2.000 contos.

Mereceu também a atenção da Câmara o sector da habitação,

(Continua na 2.ª página)

Subsídios para a história de Palmeira de Faro

(Continuação)

Depois dos nomes anteriormente indicados temos ainda mais os que se seguem:

JOÃO JOAQUIM DOS SANTOS PORTELA, foi um abastado proprietário desta freguesia. Tinha um grande domínio de bastanças e haveres de terras, tanto nesta freguesia como na de Vila Cova, do concelho de Barcelos.

Tendo arrematado e adquirido a casa de Mareces ou de Cima de Vila, no lugar de Terroso, nesta freguesia, reedificou-a também no ano de 1838 (há 142 anos), ano esse que era então comemorado o primeiro aniversário da fundação da sua

capela ou vínculo junto à Casa de Vila Cova, no concelho de Barcelos. Sucedeu-lhe em todos os haveres tidos nesta freguesia, o filho padre Bernardino dos Santos Portela, cujo foi prior de freguesia de Apúlia, deste mesmo concelho de Esposende. Este sucessor morreu nesta freguesia, onde morava, no dia 5 de Janeiro do ano de 1941. Foi sepultado no cemitério local.

P.e MANUEL ALVES FERREIRA NEVES, era natural desta freguesia de Palmeira. Da sua biografia consta ter exercido o munus de sacerdote, na freguesia de Gandra. Foi músico muito distinto e

(Continua na 4.ª página)

Manuel de Boaventura

7.º aniversário da sua morte

Manuel de Boaventura morreu, vão ser completados sete

de 1973, que Manuel de Boaventura, o escritor de «O Solar de Vermelhos», «Zé do Telhado no Minho», «Vocabulário Minhoto», etc.... num brutal acidente de automóvel, perdeu a vida.



anos, no próximo dia 25 de Abril. Foi nesse dia, do ano

Escritor de rara inspiração, não ficará esquecido de todos nós; de todos nós que conhecemos os seus livros de belíssima cadência, com uma prosa tocada de sortilégio genuinamente minhoto, obras em que se encontram belas tradições de usos e costumes outrora enraizados na alma e no sangue das gentes do pitoresco Minho, numa saudade que punge ou no corpo de um sonho, esse sonho feito de saudade, ritmo,

(Continua na 3.ª página)

Páscoa

Onde está, oh Morte a tua vitória,
Se o Redentor divino ressuscitou?
Hiulco os infernos o mundo cantou:
Aleluia! Aleluia! Aleluia! Glória!

Páscoa! Vitória da Vida sobre a Morte!
Mistério de Fé e de Redenção!...
Nas almas não mais há consumação
Enquanto o amor de Cristo for mais forte.

Marcelino

O que lhe interessa saber

SEGURO OBRIGATÓRIO PARA VEÍCULOS MOTORIZADOS

Se é possuidor de uma motorizada ou automóvel, não se esqueça que a partir de 1 de Abril é obrigatório ter o seu veículo devidamente seguro, pois as brigadas de trânsito e a legislação agora em vigor assim o exigirão. Os veículos automóveis ligeiros terão de ter um seguro mínimo de 700.000\$00 e as motorizadas, tractores e similares de 400.000\$00.

O FACTOR HUMANO NO ACIDENTE

As estatísticas mundiais mostram que morre mais gente por acidentes do que por enfermidades. Mesmo que essas enfermidades sejam tão fatais nos seus efeitos, como o cancro e como as doenças do coração.

Abundam as pessoas que, sem reflectir, aceitam os acidentes como inevitáveis, o que é um tremendo erro. Cada vez que se investiga um acidente, seja ele onde for, sempre se encontra forma de reduzi-los em número e de diminuir ou tornar menos graves as suas consequências.

Não restam dúvidas que os acidentes são um dos grandes males da Humanidade, mas muitas vezes são provocados e causados pelo homem. Por infelicidade, esta é a realidade. É urgente e necessário que todos compreendamos que os acidentes podem evitar-se ou, dito de outro modo, que os acidentes não são acidentais e podem evitar-se. As investigações assinalam que os acidentes de trabalho estão sempre envolvidos factores humanos em mais de 80%. Nesta conformidade, o homem que ma-

neja as máquinas, as ferramentas e os equipamentos é quem provoca ou causa os acidentes, devido ao mau uso ou à imprudência.

Se nós mesmos podemos evitar o mal físico e moral que sempre causam os acidentes, porque não fazê-lo?

(Do «Boletim de Prevenção»)

ABONO DE FAMÍLIA

Numa deliberação de um dos últimos conselhos de Ministros foi decidido que para efeitos de concessão de abono de família aos descendentes dos beneficiários da Previdência, não será necessário aos mesmos fazerem prova de escolaridade obrigatória desses mesmos descendentes.

PALAVRA AOS JOVENS

Entendemos que não será de descurar inserirmos no jornal uma secção juvenil e assim dando a oportunidade dos jovens se exprimirem com sugestões, diálogos, troca de correspondência, etc. É que assim, a juventude começaria também a cumprir uma missão, mesmo em troca de correspondência com jovens emigrantes, pois como se sabe o nosso jornalzinho também é porta-voz de muitos desses compatriotas espalhados pelos vários países. Seria assim que se criaria um espaço que lhes pertencesse, onde se inseririam as próprias cartas que tivessem objectivo, em que poderiam ser estudados vários assuntos a discutir.

Que tal a sugestão de uma secção juvenil? Ficamos à espera das vossas palavras, cartas, passatempos, críticas, etc.

UMA QUADRA (Dedicada a quem trabalha)

Eu gosto de apertar minha mão

*Na mão áspera que calos tem.
Poís também as côdeas de pão
São ásperas mas...sabem bem.*

(De A. Aleixo)

NOTICIÁRIO PAROQUIAL

BAPTIZADOS

No dia 30 de Março foi baptizado Mário Filipe, filho de Mário Lima Rosa e de Maria Rosália do Eirado Azevedo. Foram padrinhos Jorge Lima Rosa e Dina Teresa Azevedo da Costa.

CASAMENTO

Realizaram o seu casamento na capela de Santo António no dia 8 de Março, os jovens José Alves e Ana Fátima Dias. Foram padrinhos Armindo Ferreira Gomes e Maria de Fátima de Jesus.

ÓBITOS

No Hospital de Fão, onde estava internada, faleceu, recentemente, a sr.^a Maria Rosa Loureiro, solteira, octogenária, do lugar de Terroso, desta freguesia. Era irmã do sr. António Marques Loureiro, a quem apresentamos pêsames. O seu funeral realizou-se na igreja paroquial desta freguesia com officio e missa de corpo presente.

Também foi sepultado nesta freguesia o nosso amigo Manuel Ferreira Patrício, recentemente falecido em França, por acidente, onde trabalhava há bastantes anos. A sua morte, por inesperada e porque era ainda muito novo, causou grande pesar. A sua família os nossos sentimentos.

OBRAS DA IGREJA

Tem progredido em bom ritmo a grande reparação da Igreja. Está pronto o pavimento e a electrificação já funciona. Falta colocar portas novas, instalar o altar-mor e seus acessórios, os vitrais, instalação sonora, etc. Até que tudo fique concluído ainda levará bastan-

Pelo hospital

Foi internada num hospital de França, onde também reside, a nossa conterrânea D. Maria Adelaide Rosa de Jesus, a fim de ser submetida a uma intervenção cirúrgica a uma vista. Boas melhoras lhe desejamos, e agradecemos também a carta que nos enviou.

Na Casa de Saúde da Boavista, no Porto, foi internado no dia 11, por ter sido acometido de doença súbita, o nosso particular e bom amigo, sr. Alfredo Gomes de Passos Faria, digno Presidente da Junta de Freguesia e nosso prestimoso colaborador. Ao bom amigo, formulamos votos dum pronto e rápido restabelecimento da sua prestimosa saúde, pois o seu internamento a todos veio abalar.

te tempo. Por outro lado, ainda será preciso gastar umas boas centenas de contos. Com certeza, ninguém cansará antes que cheguemos ao fim.

Plano de Actividades

sempre tão carenciado a nível do país, propondo-se construir na vila 88 fogos e lotear algumas zonas de Mar, Fão, Apúlia e Forjães, destinando-se esses lotes à construção habitacional.

No que concerne à nossa freguesia indicaremos o que se irá fazer nestes próximos três anos, e que envolverá investimentos na ordem dos 16 mil contos.

Discriminando:

1—Construção de uma creche e jardim de infância (em local a designar).

2—Construção da Sede da Junta da Freguesia;

3—Aquisição do Campo de futebol.

4—Pavimentação do caminho da nova escola do Barral.

5—Pavimentação do caminho entre a E. N. 103-1 e o C. M. 1018.

6—Pavimentação do caminho entre o C. M. 1020 e a E. N. 305.

7—Pavimentação do caminho entre a E. N. 103-1 e Barral.

8—Pavimentação do caminho entre o C. M. 1018 e Lavadouro.

9—Pavimentação do caminho entre a E. N. 305 e o C. M. 1020.

10—Pavimentação do caminho de Eirad'Aina (interior).

11—Montagem dum Posto de Transformação em Susão.

12—Montagem dum Posto de Transformação em Terroso.

13—Remodelação da rede de energia em Terroso.

14—Aprovação para compra do terreno para a futura escola de Susão.

15—Recolha de lixo pelos Serviços Camarários.

Pensamos que também iremos ser contemplados com abrigos junto à estrada para as pessoas que aguardam os transportes colectivos que se dirigem a Esposende, Barcelos, Braga ou Viana.

Para que tudo isto se possa concretizar, necessário será também que a população quando chamada a colaborar de uma forma ou de outra, procure construtivamente facilitar a tarefa das nossas autoridades locais, e não obstruir, dificultar ou adiar a resolução destes problemas. Referimo-nos muito particularmente à cedência gratuita de alguns metros de terreno que por vezes lhes são pedidos, para que se proceda ao alargamento dos caminhos, à sua pavimentação, e que logicamente só virão trazer vantagens às pessoas e valorizar as suas propriedades;

COLABORAÇÃO:

Alfredo Faria
Fernando Fonseca
Marcelino Pereira
P.^o José Pires Afonso

EMIGRAÇÃO

II

Continuamos neste número a opontar mais alguns problemas de natureza social, com que geralmente os nossos compatriotas residentes em França se enfrentam.

— O CASAMENTO:

O casamento dos portugueses residentes em França pode ser celebrado na «Mairie» ou no Consulado da área em que se reside.

CASAMENTO NA «MAIRIE»

a) Segundo a legislação francesa, para que seja possível celebrar o casamento, é necessário que:

— o homem tenha, pelo menos, 18 anos e a mulher 15.

— não existam laços de parentesco próximo entre os nubentes.

b) Documentos a entregar na «Mairie»:

— carta de residente.
— certificado de domicílio.
— certidão de narrativa completa de nascimento, com menos de três meses, traduzida em francês (damos no fim alguns endereços de tradutores oficiais) e autenticada pelo Consulado.

— elementos de identificação dos padrinhos (testemunhas).

— autorização do Prefeito do Departamento, se se tratar dum residente temporário (titular dum «récépissé de demande de carte de séjour» ou duma carta de residente temporário).

— certificado de «coutume» e de «célibat» passados pelo Consulado da área da residência.

c) Visita médica pré-nupcial

Além dos documentos enumerados, é ainda necessário passar uma visita pré-nupcial (obrigatória para os dois nubentes), um mês antes da data prevista para o casamento.

Esta consulta é reembolsada a 75% pela Segurança Social. O certificado médico deve ser entregue na «Mairie» a fim de

ser feita a publicação dos banhos (editais). Após a celebração do casamento, a «Mairie» ou o seu substituto) entrega aos recém-casados o «livro de família».

CASAMENTO NO CONSULADO

d) Deverá ser apresentado neste caso:

— Uma certidão de narrativa completa de registo de nascimento de cada noivo, com menos de 180 dias.

— Os bilhetes de identidade.

— Documento comprovativo da situação militar do noivo, se tiver menos de 19 anos.

— As cartas de residência.

— Presença dos pais ou entrega do auto de consentimento para casamento, se alguns dos nubentes for menor.

e) Transcrição do Casamento no Consulado

Os casamentos de portugueses celebrados na «Mairie» devem ser transcritos no Consulado da área de residência a fim de serem depois anotados na Conservatória dos Registos Centrais de Lisboa. Para isso é preciso entregar:

— um «*extrait d'acte de mariage*» passado pela «Mairie» onde foi celebrado o casamento.

— uma certidão de registo de nascimento, com menos de seis meses.

— as cartas de residência

Além disto, a presença de um dos cônjuges é indispensável.

e) As certidões de Casamento em França e em Portugal

As certidões de casamento, em francês, devem ser pedidas na «Mairie» onde o mesmo foi celebrado e, em português, na Conservatória dos Registos Centrais em Lisboa, no caso de ter sido feita a transcrição no respectivo Consulado.

Os pedidos podem ser formulados por correio. Neste caso, para a «Mairie» deve juntar-se um envelope franquiado com o respectivo endereço do interessado. A certidão é gratuita. Para a Conser-

MANOEL DE BOAVENTURA

7.º aniversário da sua morte

(Continuação da 1.ª página)

nostalgia, luar, sertão, bailado, maresia e verdura das paisagens Minhotas.

No alvor desta efeméride paira o silêncio como silencioso está o corpo que foi vida e hoje é pó. A justiça parece também ser letra morta! Até quando?

Não ficarás esquecido de todos nós, grande mestre, que outrora foste. Deixas-te uma obra semi-ignorada pelo povo da tua terra, que dorme, mas que também um dia há-de acordar, confio, e, então, virá ao de cima a admiração e a gratidão. Hoje, singelamente, eu te recordo meu saudoso e grande Mestre que foste.

vatória dos Registos Centrais deverá enviar-se a quantia de 240\$00, por meio de um cheque ou vale postal à ordem do Senhor Conservador dos Registos Centrais.

f) O CASAMENTO RELIGIOSO

Deverá apresentar-se, uma certidão de baptismo e contactar o pároco da localidade de residência, pelo menos, um mês antes da data prevista para o casamento.

Só depois do casamento civil é que se pode celebrar o casamento religioso.

Na «Mairie», depois das assinaturas, é entregue um documento destinado ao pároco.

Endereços de alguns tradutores oficiais:

Inter-Service Migrants
12, Rue Guy de la Brosse
75055 Paris Tel. 3313635

A. Teixeira
31, Rue de Poissy
75055 Paris

Jean Palagos
37, Rue St Lazare
75009 Paris

Mme Bethoulières
7, Rue Clauzel
75009 Paris

Parabéns a você...

Vão fazer anos no mês de Abril:

DIA 5 — D. Maria Pereira de Azevedo, no Brasil.

DIA 6 — D. Maria Ribeiro Vilar, em Leixões.

DIA 9 — Avelino da Silva Filipe, guarda-fios, Terroso.

DIA 10 — Professora Maria do Rosário Ferreira Ramos, Igreja.

DIA 12 — José Pereira de Azevedo, Porto.

DIA 13 — Pedro Gabriel dos Santos Matos, Barral.

DIA 15 — Menina Ana Paula Azevedo Martins, Brasil.

DIA 18 — D. Ana Francisca Marques da Mata Neto, em Braga.

DIA 20 — Sr. Manuel Augusto da Cruz Sampaio, Faro.

DIA 21 — Menino José Carlos Rossas Pereira, Igreja.

DIA 26 — Miguel Alexandre Miranda Dias, em Susão.

ABRIL

DIA 1 — Fernando da Costa Crul, Eira d'Ana.

DIA 4 — Paulo Jorge Oliveira Fonseca, Eira d'Ana.

DIA 22 — Maria Fernanda Quinta Neto, Eira d'Ana.

DIA 25 — Manuel da Silva Vale, Eira d'Ana.

DIA 27 — Ablío da Cruz e Silva, França.

DIA 30 — Ruy Manuel Vale, Joanesburgo, África do Sul.

Para todos, desejos de muitas felicidades.

GENTE NOVA

Na república de França, onde se encontram a residir, teve o seu bom sucesso dando à luz uma linda menina a nossa conterrânea D. Rosália Maria Lima Neiva, casada com o sr. Manuel Francisco Rodrigues do Alto Martins, pelo que estão de parabéns os felicíssimos pais bem como seus avós, srs. Manuel Gonçalves Neiva Júnior e D. Maria Leonilde Lima Neiva. A neófita recebeu o nome de Mónica Leonilde. Felicidades ao bebé.

Subsídios para a história de Palmeira de Faro

(Continuação da 1.ª pág.)

de nomeada, sendo também professor efficientíssimo. Caracterizou-o sobretudo o seu espírito de bondade, de tolerância e compreensão, com cheiro a santidade.

Faleceu no princípio do primeiro quartel deste século e foi sepultado nas cavernas da Igreja Paroquial desta freguesia.

DR. ARTUR DE BARROS LIMA, era natural de Esposende e foi um homem público de certa nomeada e influência política no meio. Foi administrador do concelho de Esposende e também Governador Civil de Viana do Castelo.

Habitava nesta freguesia, no frondoso e soberbo solar da «Quinta da Seara» do qual era seu proprietário. Aqui estabeleceu como que um pequeno «condado» em extensão e domínio territorial por emparcelamentos de terras...

Faleceu, vítima de grave doença, no dia 22 de Novembro de 1943, encontrando-se os seus restos mortais enumados em capela-jazigo de família no cemitério paroquial desta freguesia.

Sonhou sempre com a criação duma feira nesta freguesia, junto à sua quinta da Seara, para a qual havia demarcado terreno, mas cujo depois da sua morte foi cedido pela Junta para ocupação particular, pelo que o seu sonho nunca chegou a ser realidade.

INSPECTOR MANUEL JOAQUIM DE BOAVENTURA, nasceu no dia 15 de Agosto de 1885, na freguesia de Vila Chã, do concelho de Esposende. Por laços de afinidade radicou-se nesta freguesia, no lugar de Susão, para onde veio morar após o seu casamento com a sr.ª D. Ana de Azevedo Boaventura.

Manuel de Boaventura exerceu a actividade de professor do ensino primário, sendo também subinspector interino em Viana do Castelo e depois exerceu o mesmo cargo em Moncorvo (Trás-os-Montes) e Aveiro. Mais tarde foi Inspector-Chefe na Região Escolar de Leiria. Foi também Director

Escolar da Região de Braga e também exerceu o de Director Escolas do Distrito da Guarda (Beira Alta). Foi ainda o presidente da Junta Geral do Distrito de Leiria, na cidade do Liz, e vice-presidente da Câmara Municipal de Esposende, vindo a ocupar, no ano de 1961, o cargo de Presidente do Convívio-Estudo de Escritores e Artistas do Minho, em Braga. Foi ainda o Delegado da 2.ª Subsecção da Junta Nacional da Educação.

Como títulos honoríficos destacamos os de sócio efectivo e eleito por unanimidade do Instituto Histórico do Minho; Correspondente da Academia de Ciências de Portugal; Sócio efectivo da Sociedade Portuguesa de Antropologia e Etnologia; Sócio da Associação dos Jornalistas e Homens de Letras do Porto; da Sociedade Portuguesa de Escritores, de Lisboa, etc., etc. Foi ainda agraciado, pela Chancelaria das Ordens Portuguesas com o grau de Oficial da Ordem de Benemerência.

Fundou também a velha ronda de Vila Chã à qual tributou grande prestígio e fama.

Como escritor e investigador publicou várias obras literárias e reportagens, quer em volume quer jornalisticamente, tendo usado em muitas delas quer o nome próprio quer pseudónimos, como o de «Gil de Reboredo».

Colaborou em mais de três dezenas de jornais e revistas, escrevendo e preparando toda a sua obra literária na sua «Casa de Susão», sita nesta freguesia.

Vitimado por um brutal acidente de viação, nele veio a perder a sua vida no dia 25 de Abril de 1973, então com a idade de 87 anos e em plena pujança e vigor de fresca memória literária. Encontra-se os seus restos mortais enumados em túmulo no Cemitério Paroquial desta freguesia.

No dia 25 de Abril de 1978, o Rotary Clube de Esposende colocou uma lápide comemorativa da efeméride, na «Casa de Susão», onde Manuel Boaventura viveu.

MARCELINO D. PEREIRA



VIDA DESPORTIVA

Eis alguns resultados conseguidos pelo DEF em jogos realizados recentemente:

DEF, 4-Parethal, 2
DEF, 1-Apúlia, 4
DE, 3-Mar, 2
DEF, 4-Vila Chã, 2

Prepara-se já com certa antecedência um Torneio de Futebol denominado «2.º Torneio de Futebol de Verão». Prevê-se que ao mesmo estejam presentes 15 equipas de várias localidades do nosso concelho. Barcelos e Póvoas de Varzim, tudo indica que a data do início do referido torneio seja o dia 25 de Maio. Haverá em disputa valiosas taças e aguarda-se que possam visitar-nos muitas pessoas que certamente contribuirão para emprestar ao Torneio brilho e entusiasmo.

Neste momento há uma Comissão mandatada pela Direcção do Clube, que vem organizando o esquema geral do Torneio, elaborando o regulamento, contactando equipas, enfim procurando com devido tempo organizar com eficiência os pormenores e aspectos do mesmo.

Espera-se também que as necessárias e prometidas obras a executar no campo de jogos, tais como balneários, vedações, piso, etc., estejam já nessa altura concluídas ou em vias disso.

Aguardemos o desenrolar de tudo isto.

RESENHA DESPORTIVA

CAMPPEONATOS NACIONAIS

O F. C. Porto e Sporting C. P., continuam num mano a mano digno do maior interesse, a comandar o Nacional da 1.ª Divisão de Futebol com 36 pontos cada.

Em 3.º lugar segue o Benfica com 32 pontos. Em último lugar e já sem esperanças de se manter na 1.ª Divisão, está o Rio Ave (que ainda há pouco empatou surpreendentemente nas Antas) com 8 pontos.

Na 2.ª Divisão há a realçar na Zona Norte a óptima carreira do Gil Vicente de Barcelos que com 22 pontos está apenas a 2 pontos dos leaders Chaves e Penafiel.

Na Zona Centro o Académico vai dando lições aos seus adversários, preparando-se já com malas e bagagens para regressar ao con-

vívio dos maiores do nosso futebol, já que tem 6 pontos de vantagem sobre o outro Académico (este de Visou) que é o 2.º classificado.

Na Zona Sul, surpreendentemente o Amora está com um pé na 1.ª Divisão, já que tem sobre o Cova da Piedade (2.º classificado) 4 pontos de vantagem. Surpreendente também o comportamento do recém-despromovido Barreirense que ocupa o último lugar da geral.

Na Zona A da 3.ª Divisão o Mirandela é o guia, mas tem na sua peugada o surpreendente Monção que em 2.º lugar está com boas perspectivas de subir de Divisão. Outro tanto já não sucede com o Vianense, que liderou com firmeza esta série durante bastante tempo, mas que ultimamente tem obtido resultados pouco lisonjeiros e que comprometem a subida de divisão, porque anseiam.

Nos campeonatos regionais, não há entre os representantes do nosso concelho nada de especial a assinalar, já que eles vão passando nas suas séries quase despercebidos. São vejamos: Fão meio da tabela na 1.ª Divisão de Braga; Forjães, 7.º classificado na 1.ª Divisão de Viana do Castelo; Marinhãs, 3.º classificado na 2.ª Divisão. Esposende meio da tabela na 3.ª Divisão de Braga.

— Costa (F. C. Porto) foi considerado o futebolista português de 1979.

— Nené do Benfica é actualmente o melhor marcador do Nacional com 21 golos.

— A defesa menos batida do campeonato é a do F. C. Porto e o ataque mais realizador é o do Benfica.

— As meias finais da aça de Portugal disputar-se-ão entre: Porto-Marítimo e Varzim-Benfica.

— No campeonato de hóquei em patins na zona norte, comanda o F. C. Porto e na zona sul o Benfica.

— No Nacional de Basquetebol o comando é do F. C. Porto, logo seguido pelo Sporting.

— O Rali de Portugal Vinho do Porto foi ganho pelo alemão Walter Whrol tripulando um Fiat.